

Categoria
Pôster (FACEG)

CONDICIONAMENTO OSMÓTICO E TEMPERATURA NA GERMINAÇÃO E VIGOR DE SEMENTES NUAS E PELETIZADAS DE TOMATE

Lígia Beatriz Félix Silva; Rodrigo Fernandes de Souza

As hortaliças apresentam importância inegável para a economia nacional e o tomate (*Solanum lycopersicum L.*), é uma das mais importantes, não apenas em produção, mas também em valor sócio-econômico. As sementes de tomate apresentam alto valor comercial e por isso merecem maior atenção quanto ao potencial fisiológico, uma vez que esse fator é de fundamental importância para as decisões a serem tomadas. Objetivou-se com este trabalho avaliar a temperatura e o tempo de hidratação mais adequados para a germinação e o vigor de sementes nuas e peletizadas de tomate. O experimento foi realizado em laboratório utilizando-se delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial $2 \times 2 \times 4$, com os fatores: tipo de sementes (peletizadas e nuas), tempo de embebição: (12 h e 24 h) temperaturas: (20 e 25°C ;30 e 35°C). Foram analisados os seguintes fatores: primeira contagem e porcentagem de germinação. Para verificar o efeito dos tratamentos foram realizados testes de germinação e vigor, e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. A análise dos dados demonstrou que não há diferença para o fator tipo de semente, porém apresenta diferenças significativas entre os tratamentos para os fatores temperatura e tempo de embebição. A temperatura mais elevada (35°C) afeta negativamente a germinação já o quanto maior o tempo de embebição maior a velocidade de germinação tanto das semente peletizadas quanto das sem nuas.

II Congresso Internacional de Pesquisa, Ensino e Extensão
Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA

Palavras Chave: Solanum Lycopersicum L; Hortaliças; Potencial Fisiológico; Valor Comercial

II Congresso Internacional de Pesquisa, Ensino e Extensão
Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA